



Centro de Referência sobre Drogas e
Vulnerabilidades Associadas
Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília

REGULAÇÃO INTERNACIONAL DO ÁLCOOL

Prof. Dra. Andrea Gallassi

Professora Adjunta IV da UnB-Ceilândia
Coordenadora-Geral do CRR/FCE/UnB

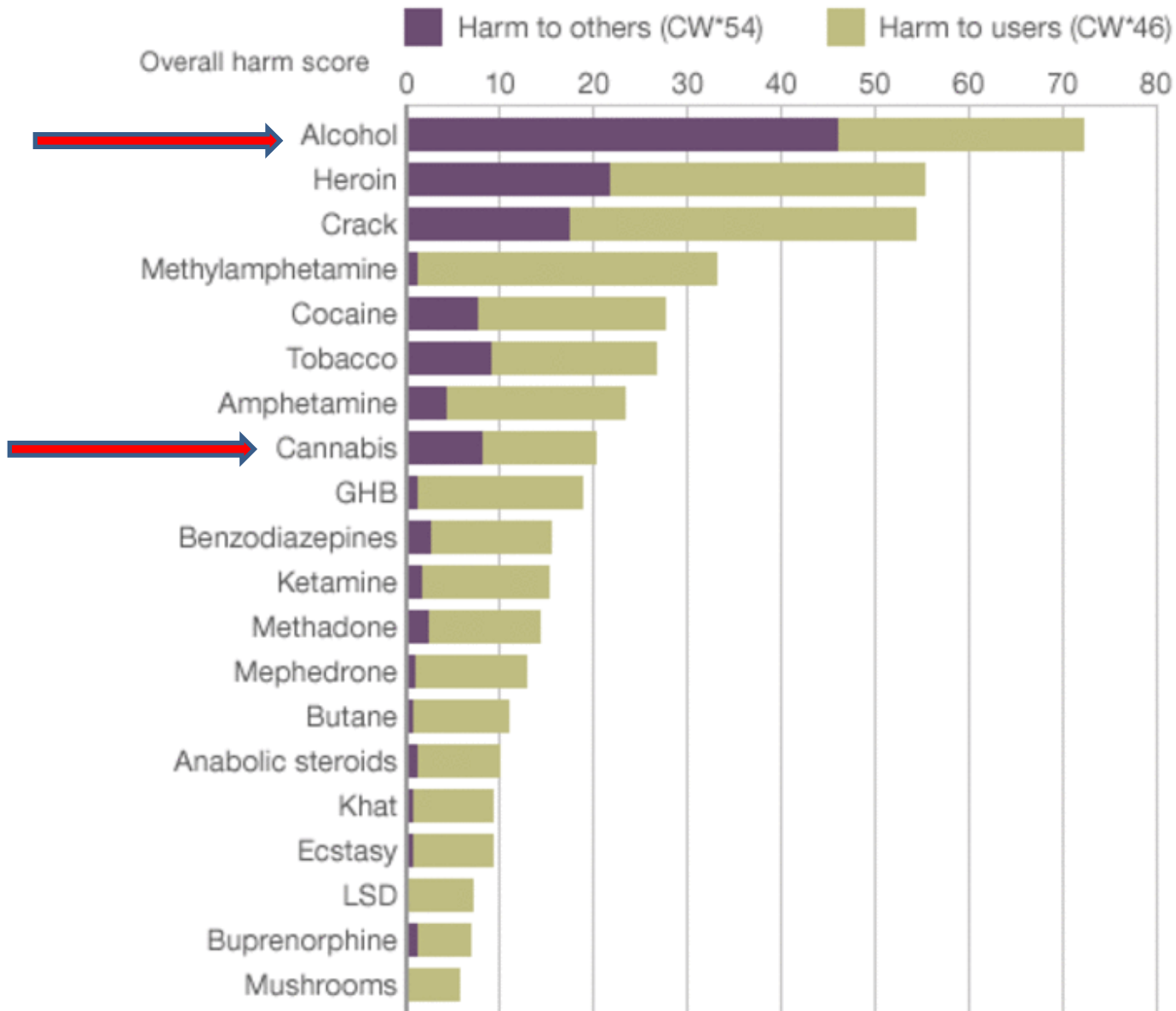
Brasília 22 de novembro de 2018

PANORAMA MUNDIAL DE USO



- **2 bilhões** (26,31%) de pessoas no mundo bebem;
- A maioria dos adultos bebe moderadamente e o **consumo moderado está associado a alguns benefícios para a saúde**, como a redução do risco de doença cardiovascular;
- O uso nocivo do álcool é um **problema de saúde pública mundial**;
- 76 milhões (1%) de pessoas no mundo têm **abuso ou dependência** de álcool (AD);
- “Pior” que o AD => **beber pesado episódico** (14%) (*binge drinking*): **+100 tipos de doenças ou lesões**;
- O consumo de álcool em termos globais está associado a **mais de 60 tipos de doenças e lesões**;
- Isso pode ser explicado pelo fato de que a relação entre **consumo de álcool e saúde é complexa e multidimensional.**

Most harmful drugs



*Cumulative Weight
David Nutt, 2010
Source: The Lancet

Modelo causal conceitual de consumo de álcool e impactos na saúde



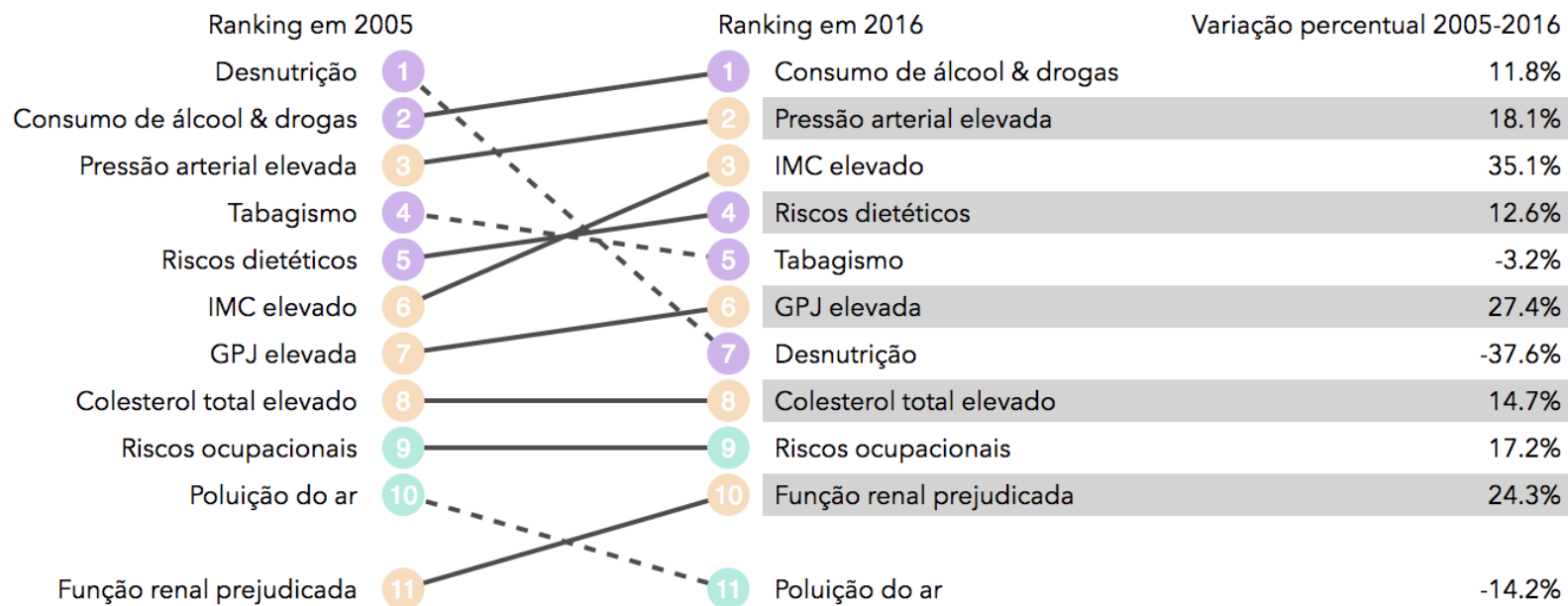
^a Quality of the alcohol consumed can also be a factor

^b Development of health and welfare system, and economy as a whole

Source: Based on Rehm et al., 2010 and Blas et al., 2010.

Quais os fatores de risco provocam a maioria das mortes e incapacidades de forma combinada?

- Riscos metabólicos
- Riscos ambientais/ocupacionais
- Riscos comportamentais



Os 10 principais riscos que contribuem para os DALYs em 2016 e variação percentual, 2005-2016, todas as idades, número

Merece destaque o fato que dentre os fatores de risco que causaram mais mortes e incapacidades combinadas em 2016, o consumo de álcool e drogas ocupou o primeiro lugar, contabilizando 8,65% de anos de vida perdidos por incapacitação (DALYs), mostrando maiores porcentagens para homens (12,16%) do que para mulheres (4,15%), seguido de hipertensão arterial, sobrepeso, riscos dietéticos e tabagismo (figura 1) (IHME, 2018).

Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool



The cost of problems caused by alcohol abuse

ANDREA DONATTI GALLASSI¹, PEDRO GOMES DE ALVARENGA², ARTHUR GUERRA DE ANDRADE³, BERNARD FRANÇOIS COUTTOLENC⁴

¹ Mestre pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e doutoranda pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP.

² Médico preceptor do Departamento & Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP.

³ Professor-associado do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); professor titular da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

⁴ Professor doutor do Departamento de Administração Hospitalar da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

Recebido: 26/09/2007 – Aceito: 20/02/2008

Resumo

Contexto: O abuso de álcool é considerado atualmente um dos maiores problemas de saúde devido ao impacto mundial que esta problemática gera em termos sociais e financeiros. **Objetivos:** Discutir, a partir do referencial econômico, as conseqüências sociais do abuso do álcool e introduzir os conceitos relacionados à economia da saúde. **Métodos:** Revisão da literatura com base nos sistemas MEDLINE, LILACS e SciELO de artigos publicados nas línguas, portuguesa e inglesa no período de 1987 a 2007, e posterior busca manual com base na bibliografia de interesse dos artigos selecionados. **Resultados:** Foram encontrados 50 artigos sobre estudos econômicos e conceitos econômicos em diversas áreas; desses, 15 diretamente relacionados ao custo social do abuso do álcool. O método de apuração dos custos e a composição dos itens de custos foram semelhantes em todos os estudos. **Conclusões:** Os estudos econômicos se apresentam incipientes no Brasil e avançados nos países desenvolvidos. A necessidade de pesquisas nacionais que abordem o custo social do abuso do álcool tem como uma das finalidades promover subsídios para se pensar e efetivar a construção de políticas públicas mais consistentes e que estejam em consonância com o perfil epidemiológico e socioeconômico do país.

Gallassi, A.D. et al. / *Rev. Psiq. Clín* 35, supl 1; 25-30, 2008

Palavras-chave: Impacto econômico, custos sociais, abuso do álcool, conceitos econômicos, políticas públicas.

PANORAMA BRASILEIRO DE USO



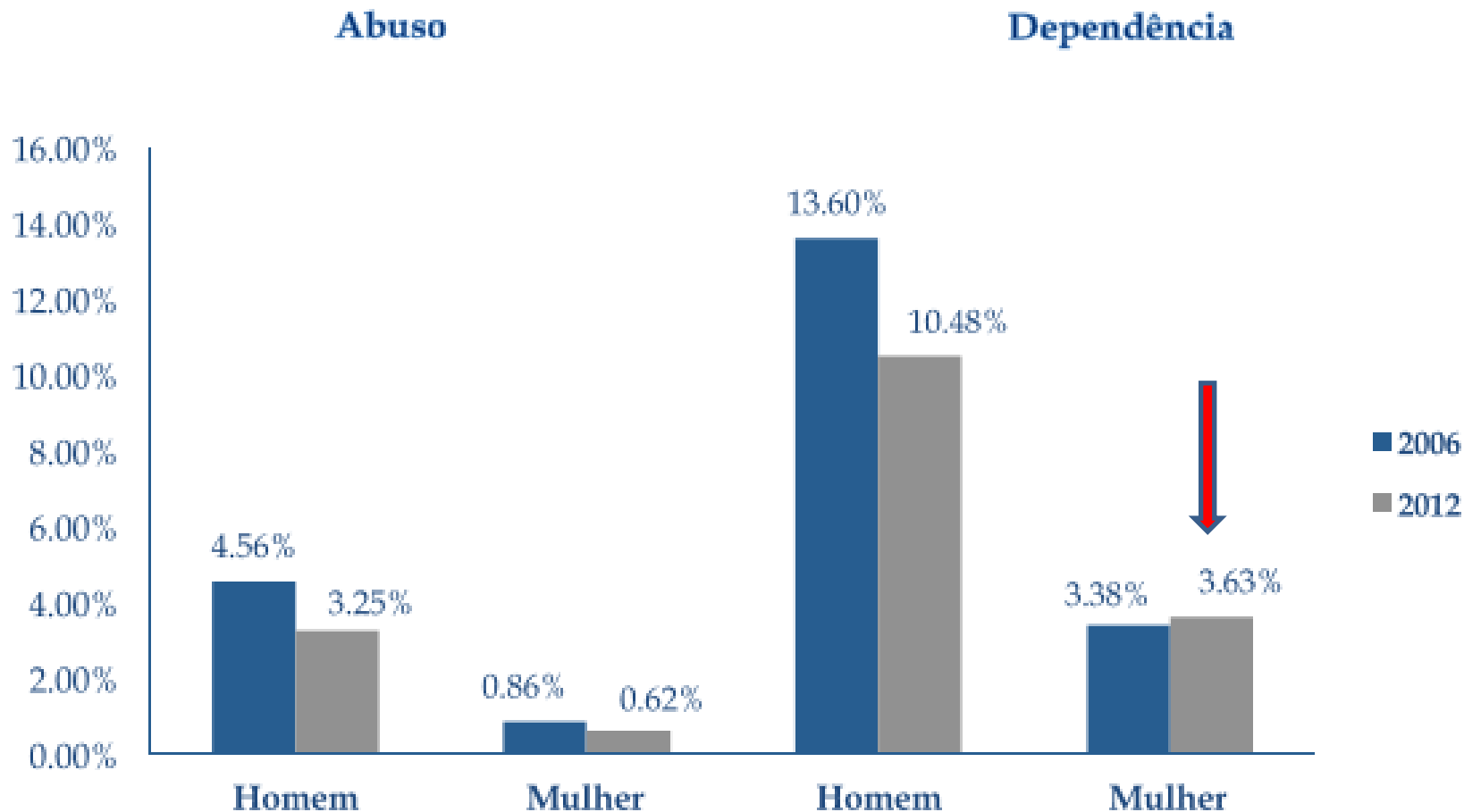
Proporção de **abstinentes** (não consumiu álcool nos últimos 12 meses), população adulta (>18 anos)

Ano do Estudo		% Abstinentes		Total
		Abstinentes	Não Abstinentes	
2006	Homens	35%	65%	100%
	Mulheres	59%	41%	100%
	Total	48%	52%	100%
2012	Homens	38%	62%	100%
	Mulheres	62%	38%	100%
	Total	50%	50%	100%

PANORAMA BRASILEIRO DE USO



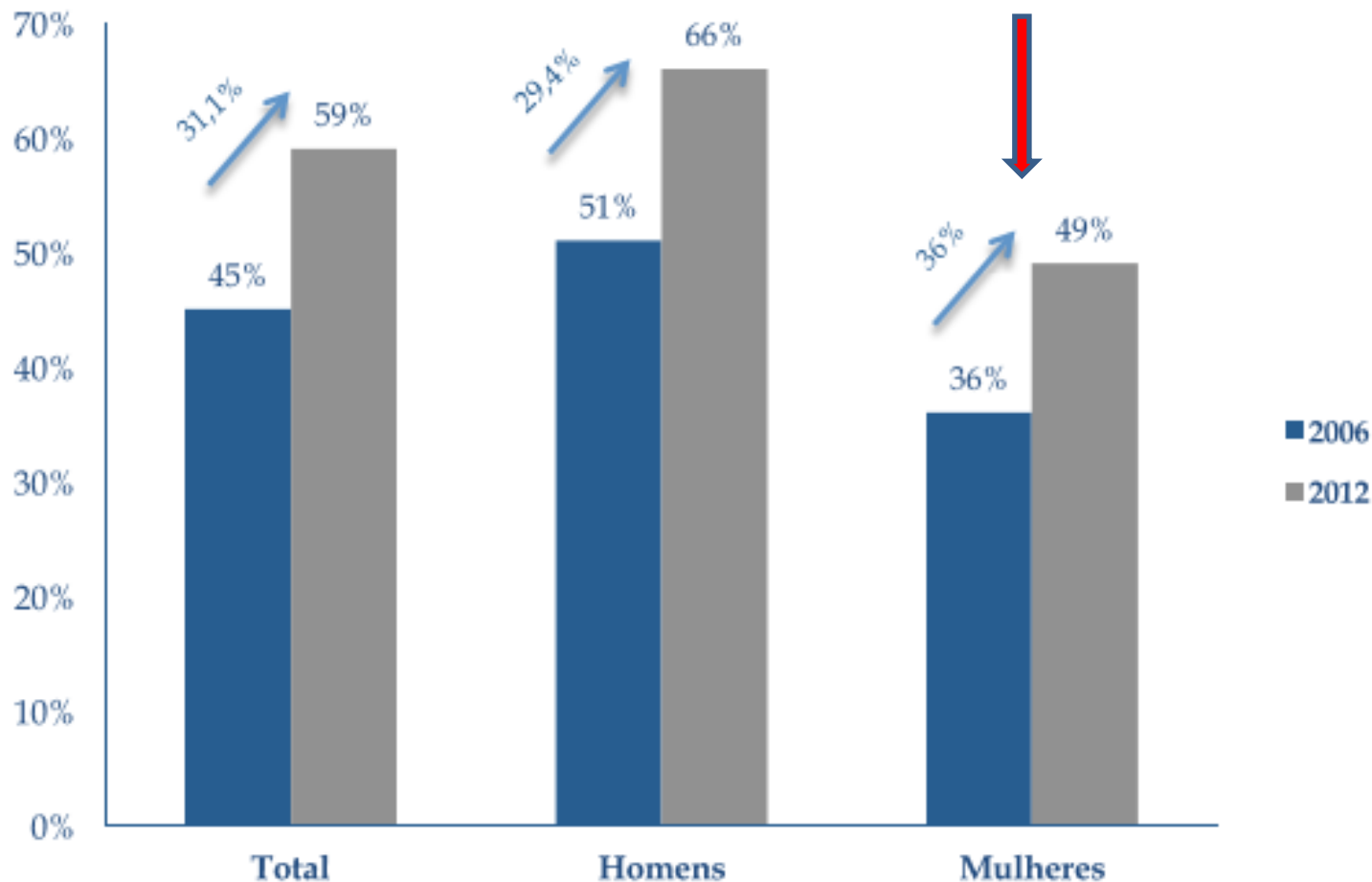
Prevalência de **abuso e dependência** de álcool e de acordo com o DSM-IV **por sexo**



PANORAMA BRASILEIRO DE USO



Prevalência de uso *em binge* em 2006 e 2012 entre bebedores



Fatores de risco para a transição de uso de álcool



- Todas as transições entre os estágios de **uso de álcool até o abuso** foram associadas ao **sexo masculino, coortes mais jovens, baixa escolaridade**
- Estudante (> 18 anos) foi um fator de risco apenas para a transição do **uso regular para o abuso de álcool**
- **Idade precoce** de início de uso regular foi associada ao **abuso de álcool** entre usuários regulares
- A **baixa escolaridade** foi um fator de risco para o **desenvolvimento de AD** e para não se recuperar deles

A WORLD FREE FROM ALCOHOL-RELATED HARMS



S A F E R

Strengthen
restrictions
on alcohol
availability

Advance &
enforce drink
driving
counter-
measures

Facilitate
access to
screening,
brief
interventions
& treatment

Enforce bans/
comprehensive
restrictions on
alcohol
advertising,
sponsorship &
promotion

Raise prices
on alcohol
through
excise taxes
& pricing
policies

**Iniciativa e
“pacote” técnico
delineando cinco
estratégias de alto
impacto que podem
ajudar os governos
a reduzir o uso
nocivo do álcool e
as consequências
sociais, econômicas
e de saúde
relacionadas.**

S A F E R
A WORLD FREE FROM ALCOHOL-RELATED HARMS



(SAFER, OMS, 2018)

Formas para reduzir o uso nocivo de álcool



- **Regulamentar a comercialização** de bebidas alcoólicas (em especial para jovens);
- Regulamentar e **restringir a disponibilidade** de álcool;
- Promulgar e aplicar políticas sobre **beber e dirigir**;
- Reduzir a demanda por meio de mecanismos de **tributação e de preços**;
- **Conscientização dos problemas de saúde pública** causados pelo uso nocivo do álcool e garantia de **apoio a políticas** eficazes sobre o álcool;
- Fornecer **tratamento acessível** para pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool;
- Implementar **programas de triagem e intervenções breves** para o consumo de álcool nos serviços de saúde (em especial **na atenção primária**).
- Proibir ou restringir **publicidade, patrocínio e promoção** de bebidas alcoólicas.

Estratégias de abordagem com jovens

- Prevenção Secundária e Redução de Danos

Principais Situações de Risco

✓ Beber e dirigir



✓ Não ingesta de água e comidas enquanto bebe;
“matar a sede com álcool”



✓ Sexo desprotegido



✓ Festas open bar



A Política Nacional do Álcool



- Diagnóstico sobre o consumo de bebidas alcoólicas no Brasil;
- **Tratamento e reinserção social** de usuários abusivos e dependentes de álcool;
- Realização de **campanhas de informação**, sensibilização e mobilização da opinião pública quanto às consequências do abuso de bebidas alcoólicas;
- Redução da demanda de álcool por **populações vulneráveis**;
- **Segurança pública**;
- Associação **álcool e trânsito**;
- **Capacitação de profissionais** e agentes multiplicadores de informações sobre temas relacionados à saúde, educação, trabalho e segurança pública;
- Estabelecimento de **parceria com os municípios** para a recomendação de ações municipais;
- **Propaganda** de bebidas alcoólicas.

ALGUMAS CONCLUSÕES

- O critério mais importante para escolher o modelo mais adequado a cada circunstância e contexto é **conhecer e respeitar as características e as necessidades da comunidade onde se pretende atuar**
- Tratar do assunto à altura da **complexidade** que o tema requer
- Ofertar prevenção e tratamento em **todos os níveis de atenção**
- A abordagem deve **eleva**r os fatores de proteção e **minimizar os de risco**
- **Prevenção, Redução de Danos e Educação Responsável** são caminhos mais efetivos para a abordagem da questão junto aos jovens



Centro de Referência sobre Drogas e
Vulnerabilidades Associadas
Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília

OBRIGADA

andrea.gallassi@gmail.com

www.alcooledrogas.unb.br